



# SIMULADO



**Data:** 20/04/2017

**Horário:** 14h30 às 18h30

**Nº de questões:** 75

**3º ANO**

**1º - Bloco I**

**Etapa II**

PORTUGUÊS	LITERATURA	INGLÊS	ESPAÑHOL	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	FILOSOFIA	SOCIOLOGIA
01 a 15	16 a 25	26 a 33	34 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 67	68 a 75

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem crescente. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
2. Verifique, no **CARTÃO-RESPOSTA**, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
3. **ATENÇÃO:** após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Não dobre, não amasse nem rasure o **CARTÃO-RESPOSTA**, pois ele não poderá ser substituído.
5. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.
6. Reserve pelo menos os 30 minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão considerados na avaliação.
7. No **CARTÃO-RESPOSTA**, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
8. Não será permitido neste **SIMULADO**, a qualquer tempo:
  - a) perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Simulado;
  - b) se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
  - c) portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;
  - d) utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa deste Simulado;
  - e) utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Simulado;

Nome: \_\_\_\_\_

## ANALISE O TEXTO A SEGUIR PARA RESOLVER AS QUESTÕES 01 A 07:

NÃO TENHO curso superior. O que eu sei foi a vida que me ensinou, e como eu não prestava muita atenção e faltava muito, aprendi pouco. Sei o essencial, que é amarrar os sapatos, algumas tabuadas e como distinguir um bom Beaujolais pelo rótulo. E tenho um certo jeito – como comprova este exemplo – para usar frases entre travessões, o que me garante o sustento.

No caso de alguma dúvida maior, recorro ao bom senso. Que sempre me responde da mesma maneira:

“Olha na enciclopédia, pô!” Este naco de autobiografia é apenas para dizer que nunca tive que passar pelo martírio de um vestibular. É uma experiência que jamais vou ter, como a dor do parto. Mas isto não impede que todos os anos, por esta época, eu sofra com o padecimento de amigos que se submetem à terrível prova, ou até de estranhos que vejo pelos jornais chegando um minuto atrasados, tendo insolações e tonturas, roendo metade do lápis durante o exame e no fim olhando para o infinito com aquele ar de sobrevivente da Marcha da Morte de Batan. Enfim, os flagelados do unificado. Só lhes posso oferecer a minha simpatia. Como ofereci a uma conhecida nossa que este ano esteve no inferno.

– Calma, calma. Você pode parar de roer as unhas. O pior já passou.

– Não consigo. Vou levar duas semanas para me acalmar.

– Bom, então roa as suas próprias unhas. Essas são as minhas...

– Ah, desculpe. Foi terrível. A incerteza, as noites sem sono. Eu estava de um jeito que calmante me excitava. E quando conseguia dormir sonhava com escolhas múltiplas, a) fracasso, b) vexame, c) desilusão. E acordava gritando, NENHUMA DESTAS ! NENHUMA DESTAS ! Foi horrível.

– Só não compreendo por que você inventou de fazer vestibular a esta altura da vida...

– Mas quem é que fez vestibular? Foi meu filho!

E o cretino está na praia enquanto eu fico aqui, à beira do colapso.

Mãe de vestibulando. Os casos mais dolorosos. O inconsciente do filho às vezes nem tá, diz *pra coroa* que cravou coluna do meio em tudo e está matematicamente garantido. E ela ali, desdobrando fila por fila o gabarito. Não haveria um jeito mais humano de fazer a seleção para as universidades?

Por exemplo, largar todos os candidatos no ponto mais remoto da floresta amazônica e os que voltassem à civilização estariam automaticamente classificados? Afinal, o Brasil precisa de desbravadores. E as mães dos reprovados, quando indagadas sobre a sorte do filho, poderiam enxugar uma lágrima e dizer com altivez:

– Ele foi um dos que não voltaram... Em vez de:

– É um burro!

Os candidatos à Engenharia no Rio de Janeiro poderiam ser postos a trabalhar no Metrô dia e noite, quem pedisse água seria desclassificado. O Estado acabaria com poucos engenheiros novos, aliás, uma segurança para a população – mas as obras do Metrô progrediriam como nunca. Na direção errada, mas que diabo.

O certo é que do jeito que está não pode continuar.

E ainda por cima, há os cursinhos pré-vestibulares. Em São Paulo os cursinhos estão usando helicópteros na guerra pela preferência dos vestibulandos, que terão que repetir tudo ano que vem. Daí para o Napal, o bombardeio estratégico, o desembarque anfíbio e, pior, uma visita do Kissinger para negociar a paz, é um pulo. Em São Paulo há cursinhos tão grandes que o professor, para se comunicar com as filas de trás, tem que usar o correio. Se todos os alunos de cursinhos do centro de São Paulo saíssem para a rua ao mesmo tempo, ia ter gente caindo no mar em Santos. O vestibular virou indústria. E os robôs que saem das usinas pré-vestibulares só têm dois movimentos: marcar cruzinha e rezar.

O filho da nossa nervosa amiga chegou em casa meio pessimista com uma das suas provas.

– Sei não. Acho que tubulei. O inglês não estava mole.

– Mas meu filho, hoje não era inglês! Era Física e Matemática!

– Oba! Então acho que fui bem.

(VERÍSSIMO. LUIZ FERNANDO. AMOR BRASILEIRO, PORTO ALEGRE, L & PM, 1987)

Tecnologia ITAPECURSOS

### QUESTÃO 01 -----

Existem dois níveis de fala: o formal e o informal, sendo este dividido em coloquial e vulgar. Assinale, dentre as opções, aquele em que o nível de fala informal não é apenas coloquial, mas sim vulgar:

- A No caso de alguma dúvida maior, recorro ao bom senso.
- B – Só não compreendo por que você inventou de fazer vestibular a esta altura da vida...
- C O inconsciente do filho às vezes nem tá, diz *pra coroa* que cravou coluna do meio em tudo e está matematicamente garantido.
- D E ainda por cima, há os cursinhos pré-vestibulares.
- E – Oba! Então acho que fui bem.

### QUESTÃO 02 -----

Quanto ao gênero textual, assinale a opção correta abaixo, com sua devida justificativa:

- A Trata-se de uma charge, pois tece comentários críticos a respeito da conjuntura de um determinado momento.
- B Trata-se de uma injunção, pois busca convencer o leitor de que os verdadeiros valores da vida não são aqueles que a maioria das pessoas menciona.
- C Trata-se de uma crônica, pois o autor demonstra preocupação intensa com o humor e a sátira.
- D Trata-se de uma disjunção, uma vez que oferta sempre uma escolha ou alterna fatos.
- E Trata-se de uma crônica por abordar relevante fato do cotidiano.

**QUESTÃO 03**

Todo texto tem uma intenção comunicativa: informar, convencer, explicar, estruturar, evidenciar, interagir etc. Com base nessa informação, assinale a opção em que se evidencia uma metalinguagem:

- A NÃO TENHO curso superior. O que eu sei foi a vida que me ensinou, e como eu não prestava muita atenção e faltava muito, aprendi pouco.
- B E tenho um certo jeito – como comprova este exemplo – para usar frases entre travessões, o que me garante o sustento.
- C No caso de alguma dúvida maior, recorro ao bom senso.
- D E acordava gritando, NENHUMA DESTAS ! NENHUMA DESTAS ! Foi horrível.
- E Enfim, os flagelados do unificado. Só lhes posso oferecer a minha simpatia.

**ANALISE O TRECHO PARA RESOLVER À PRÓXIMA QUESTÃO:**

– Calma, calma. Você pode parar de roer as unhas. O pior já passou.

– Não consigo. Vou levar duas semanas para me acalmar.

– Bom, então roa as suas próprias unhas. Essas são as minhas...

– Ah, desculpe. Foi terrível. A incerteza, as noites sem sono. Eu estava de um jeito que calmante me excitava. E quando conseguia dormir sonhava com escolhas múltiplas, a) fracasso, b) vexame, c) desilusão. E acordava gritando, NENHUMA DESTAS ! NENHUMA DESTAS ! Foi horrível.

– Só não compreendo por que você inventou de fazer vestibular a esta altura da vida...

– Mas quem é que fez vestibular? Foi meu filho!

**QUESTÃO 04**

Toda linguagem tem uma intenção comunicativa, de onde advém uma função. No trecho em análise, predomina qual função da linguagem e por quê?

- A Expressiva, pois é baseada em subjetivismo e o texto encontra-se em primeira pessoa.
- B Fática, pois há interação evidencia o canal de comunicação.
- C Poética, por ressaltar os elementos estéticos.
- D Metalinguística, já que explica os processos pelos quais os pais passam com o padecimento dos filhos.
- E Referencial, pois é pautada em fatos.

**QUESTÃO 05**

Todas as alternativas destacam posições assumidas pelo narrador do texto, exceto:

- A Crítica à preparação dos candidatos ao vestibular.
- B Crítica aos critérios de seleção para a Universidade.
- C Desprezo pelo ensino de nível superior.
- D Sensibilidade para os problemas das pessoas envolvidas.
- E Tratamento irreverente do vestibular.

**QUESTÃO 06**

Todas as alternativas apresentam características associadas ao tom humorístico que prevalece no texto, exceto:

- A Atribuir ao vestibular proporções de calamidade pública.
- B Caricaturar a atuação desastrosa dos cursinhos pré-vestibulares.
- C Descrever métodos absurdos para selecionar candidatos à Universidade.
- D Dizer, frequentemente, o contrário daquilo que o leitor espera.
- E Referir-se, de maneira inusitada, às falhas da escolaridade superior.

**QUESTÃO 07**

Todas as alternativas caracterizam a experiência de se fazer vestibular, exceto:

- A Uma guerra.
- B Um inferno.
- C Um martírio.
- D Um padecimento.
- E Uma terrível prova.

**QUESTÃO 08**

Folha: De todos os ditados envolvendo o seu nome, qual o que mais lhe agrada?

Satã: O diabo ri por último.

Folha: Riu por último.

Satã: Se é por último, o verbo não pode vir no passado.

(*O Inimigo Cósmico*, Folha de S. Paulo, 3/9/95)

Rejeitando a correção ao ditado, Satã mostra ter usado o presente do indicativo com o mesmo valor que tem em:

- A Romário recebe a bola e chuta. Gooooo!
- B D. Pedro, indignado, ergue a espada e dá o brado de independência.
- C Todo dia ela faz tudo sempre igual.
- D O quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos.
- E Uma manhã destas, Jacinto, apareço no 202 para almoçar contigo.

**QUESTÃO 09**

"(...) a gíria desceu o morro e já ganhou rótulo de linguagem urbana. A gíria é hoje o segundo idioma do brasileiro. Todas as classes sociais a utilizam."

(Rodrigues, Kanne. Língua Solta. O Povo. Fortaleza, 30/12/93. Caderno B, p. 6)

Assinale a letra em que não se emprega o fenômeno linguístico tratado no texto.

- A A linguagem tida como padrão, galera, é a das classes sociais de maior prestígio econômico e cultural.
- B Gíria não é linguagem só de marginal, como pensam alguns indivíduos desinformados.
- C Apesar de efêmera e descartável, a gíria é um barato que enriquece o idioma.
- D "A gíria enriquece tanto a linguagem como o poder de interação entre as comunidades. Sacou?!"
- E O economista começou a falar em indexação, quando rolava um papo super cabeça sobre babados mil.

**O EXERCÍCIO DA CRÔNICA**

Escrever crônica é uma arte ingrata.

Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de uma máquina, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um assunto qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo. Se nada houver, resta-lhe o recurso de olhar em torno e esperar que, através de um processo associativo, surja-lhe de repente a crônica, provinda dos fatos e feitos de sua vida emocionalmente despertados pela concentração. Ou então, em última instância, recorrer ao assunto da falta de assunto, já bastante gasto, mas do qual, no ato de escrever, pode surgir o inesperado.

**QUESTÃO 10**

Predomina nesse texto a função da linguagem que se constitui:

- A nas diferenças entre o cronista e o ficcionista.
- B nos elementos que servem de inspiração ao cronista.
- C nos assuntos que podem ser tratados em uma crônica.
- D no papel da vida do cronista no processo de escrita da crônica.
- E nas dificuldades de se escrever uma crônica por meio de uma crônica.

**QUESTÃO 11**

Nas palavras abaixo, as sílabas tônicas propostas estão sublinhadas. Uma delas, porém, está sublinhada incorretamente, pois a sílaba tônica é outra. Assinale a opção em que se verifica isso (os possíveis acentos foram suprimidos):

- A pudico
- B xerox
- C avaro
- D interim
- E cartomancia

**ANALISE O TEXTO A SEGUIR E RESOLVA AS QUESTÕES 12 A 15:**

A rigor, se cometêssemos para com a publicidade o ingênuo extremismo de acreditar plenamente em seu discurso, teríamos à nossa frente a mais desvairada das utopias. A sua eficiência, elevada ao absurdo, consistiria em fazer com que o consumidor, ao consumir um produto, incorporasse à sua percepção sensorial um deleite sublime, um estado nirvânico, um gozo celestial.

A se ressaltar e a se ressaltar, porém, a defasagem entre a promessa publicitária e o real preenchimento proporcionado pelos bens de consumo, conclui-se tristemente que o saldo é bastante negativo: a felicidade prometida é muito fugaz e o retorno ao abismo da lacuna primordial – da consciência da finitude – é ainda maior, uma vez que a busca do sublime esteve exacerbada por estímulos fantasiosos. Cada vez que o paraíso é prometido, representa-se (ritualiza-se) o drama do retorno. Cada vez que esse retorno é frustrado, dramatiza-se, outra vez, o mito da queda. A promessa de preenchimento dá lugar ao vazio. Existência e angústia retornam à sua condição de paralelismo. Compreende-se então o quanto a retórica publicitária era irreal, sublimadora. E uma leitura literalizante desse discurso delirante coloca-se de imediato lidando com uma elaboração profundamente onírica. Literalmente, a publicidade é uma fábrica de sonhos.

**QUESTÃO 12**

O tema central do texto acima é:

- A A publicidade desequilibra a relação de forças existentes entre a demanda e a oferta de bens de consumo.
- B Dramatizar o mito da queda é o objetivo perseguido pela retórica publicitária.
- C Há uma similaridade estrutural entre a elaboração publicitária e a elaboração onírica.
- D Ao adquirir bens de consumo, o consumidor sublima suas carências afetivas num estado de deleite sublime.
- E Os comerciais veiculados pelos meios de comunicação cumprem o papel de informar o consumidor em potencial sobre as reais qualidades dos produtos.

**QUESTÃO 13** -----

À leitura literal da retórica publicitária associam-se vários termos no texto, exceto:

- A deleite sublime;
- B estímulos fantasiosos;
- C gozo celestial;
- D estado nirvânico;
- E consciência da finitude.

**QUESTÃO 14** -----

Uma leitura errada do texto levaria a afirmar que:

- A Interpretar literalmente o discurso publicitário é uma atitude ingênua.
- B A felicidade prometida nas propagandas dá ao homem a consciência de sua finitude.
- C A publicidade elabora um cenário onírico para os objetos da sociedade industrial.
- D O discurso publicitário é formulado com mensagens que se sustentam no princípio do prazer.
- E Está incorporado à felicidade o componente mítico de retorno ao paraíso.

**QUESTÃO 15** -----

“Drama do retorno” e “mito da queda”, no texto, referem-se a:

- A elaboração da primeira versão da publicidade e sua recusa pelo cliente que a encomendou.
- B retorno dos comerciais aos meios de comunicação devido à queda do faturamento das empresas.
- C estado nirvânico do publicitário no momento de criação da propaganda e posterior decepção ao vê-lo rejeitado pelo diretor de *marketing*.
- D promessas fantasiosas contidas nos anúncios e decepção do consumidor por não vê-las realizadas ao adquirir o produto.
- E mitos de povos primitivos a respeito das concepções de Paraíso e Inferno.

**LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 16 A 20.****O GRITO**

Estava indeciso, naquela fração de segundos que ainda o separava da mordança – a mudez repentina e não poderia mais dizer coisa alguma aos homens.

Mas o que lhes dizer? Vivam, homens?

Não, não teria mais sentido.

Tampouco lhes pediria a morte ou os incentivaria para isso. Lá dentro, bem fundo, pensara uma vez: eles realizam alguma coisa fora das ordens dos guardas – deixam algo no muro, e talvez por isso a morte do homem seja justificada.

Cruel, no entanto, ter que lhes dizer que continuassem – a única via de acesso que haviam descoberto para a fuga honrosa – não desistir, tentar sempre, ainda que para o vazio.

Vivam, homens – estas palavras ainda palpitavam em sua garganta, em seu corpo, em seu coração. Viva, homens, não se desesperem, vivam.

Tinha que lhes gritar, lhes dizer alguma coisa – talvez somente um nome de mulher, para que eles se lembrassem, na agonia, que havia tido uma vida no passado. Uma vida feliz ou menos triste.

Um amor.

Uma alegria.

Na fila em frente, os poucos homens já recebiam a sua mordança e esperavam impassíveis.

Devo dizer-lhes, devo gritar com o que me resta de força. Mas seu grito tinha que ser positivo para todos – nunca um eco de desespero ou de tristeza.

Vivam, homens, vivam.

Eles não queriam mais viver. A vida: o maior bem, a única oportunidade de ter consciência do mundo, das coisas.

Renunciar a tudo, mesmo em meio à violência e crueldade, era o que inquietava – a única saída, mas como um sinal de protesto, de velada revolta.

Revolta – o outro lado da passividade do homem, talvez mesmo até o outro lado de sua crueldade.

O muro, a realidade para todos. O muro.

E sentiu, por fim, que o grito chegara à sua garganta, viera do peito, como uma golfada de sangue:

– Viva o muro.

E olhou para seu vizinho, um outro companheiro de rosto de pedra, que se abria agora com uma rápida contração dos lábios, como um sinal de aprovação. E os homens do outro lado, que talvez ainda não soubessem o que acontecia, grunhiam qualquer coisa por trás da mordança e alguns levantaram os braços.

Eles me ouviram.

Voltou a gritar, antes que fosse tarde:

– Companheiros, viva o muro.

Recebeu uma pancada na nuca e caiu na beira do tanque – sentiu a vista falhar e depois as mãos que o levantaram pelos ombros.

– Perdeu a boia seu molenga.

A voz, pausada e cortante.

A mordança apertada completou a sua vestimenta para a volta à cela.

(BRASIL, Assis. Os que bebem como os cães. Rio de Janeiro Ediouro, 1975. P. 116 – 117)

**QUESTÃO 16** -----

(CEFET) O grito, no contexto da obra, representa, exceto:

- A Uma forma de despertar para a vida, um alento, um acalanto.
- B Uma conexão com o passado, do qual poderia surgir uma força de resistência.
- C A última manifestação do autoritarismo político dos donos do poder.
- D Uma forma de manter-se vivo, um protesto diante da situação de clausura.
- E Um desabafo, uma esperança, um elo com a vida fora do cárcere.

**QUESTÃO 17** -----

(CEFET) Na expressão “Vivam, Homens”, o termo “homens” refere-se aos (a):

- A Familiares, de quem o protagonista se ressentido pelo desprezo e o silêncio.
- B Todos os políticos brasileiros, responsáveis pela ilustre missão de defender a pátria.
- C Carcereiros, para sensibilizá-los em relação ao sofrimento no cárcere.
- D Colegas de trabalho, carentes de motivação para a rotina diária.
- E Companheiros de cárcere, vítimas da mesma sorte do protagonista.

**QUESTÃO 18** -----

(CEFET) A relação semântica que melhor sintetiza a ida ao muro é:

- A morte – liberdade
- B morte – sofrimento
- C vida – esperança
- D esperança – morte
- E desafio – esperança

**QUESTÃO 19** -----

(CEFET) Assinale a alternativa correta a respeito da temática da obra.

- A Restringe-se a uma realidade definida, limitando a compreensão ao conhecimento da cultura teresinense.
- B É universal, sem fronteiras históricas, não se limitando à realidade brasileira ou piauiense.
- C É claramente regional, descrevendo, especificamente, o contexto político do Piauí no período da ditadura.
- D Refere-se exclusivamente ao regime político brasileiro da década de 60; daí o caráter nacionalista.
- E Seu caráter universal impede a identificação do enredo com a realidade nacional ou estadual.

**QUESTÃO 20** -----

(CEFET) A voz do narrador, no texto, confunde-se com a fala do protagonista, expressa em suas reflexões. Esse discurso é classificado como:

- A direto e indireto
- B indireto
- C indireto livre
- D indireto e indireto livre
- E direto

**QUESTÃO 21** -----

(Unesp) Com base no trecho a seguir, assinale a alternativa correta.

“Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

E, falando assim, compreendo que perco o tempo. Com efeito, se me escapa o retrato moral de minha mulher, para que serve esta narrativa? Para nada, mas sou forçado a escrever.

Quando os grilos cantam, sento-me aqui à mesa da sala de jantar, bebo café, acendo o cachimbo. Às vezes as ideias não vêm, ou vêm muito numerosas - e a folha permanece meio escrita, como estava na véspera. Releio algumas linhas, que me desagradam. Não vale a pena tentar corrigi-las. Afasto o papel.”

- A O trecho acima é do romance "São Bernardo" de Graciliano Ramos. O narrador é a personagem central do livro. Ele começa a refletir sobre sua própria vida a partir da morte de Madalena, sua esposa.
- B Trata-se do romance de Machado de Assis, "Dom Casmurro", em que o narrador revê sua vida após a morte de sua esposa.
- C Nesse trecho de "Grande Sertão: Veredas", Guimarães Rosa fala do sertão. O narrador é um cangaceiro que relembra a vida que teve com a mulher antes da mesma ter morrido.
- D O autor desse trecho é José Lins do Rego. Em seu romance "Fogo Morto", conta a história de José Amaro, o artesão que se orgulha de sua profissão, mas que se sente enfraquecido após a morte da esposa.
- E O trecho acima fala da angústia de escrever. Um homem rude tenta passar sua vida a limpo, contando sua própria história. Esse é o assunto do romance "A Bagaceira" de José Américo de Almeida.



**QUESTÃO 22**

(Fuvest) "O 'herói' é sempre um problema: não aceita o mundo, nem os outros, nem a si mesmo. Sofrendo pelas distâncias que o separam da placenta familiar ou grupal, introjeta o conflito numa conduta de extrema dureza que é a sua única máscara possível."

O retrato de herói que o texto delinea ajusta-se à personalidade

- A do cético e um tanto cínico Brás Cubas.
- B do valente e fiel Poti.
- C do covarde e vingativo Toríblio Todo.
- D do desconfiado e autoritário Paulo Honório.
- E do atormentado e penitente Augusto Matraga.

**QUESTÃO 23**

(Unitau) O estilo conciso, a linguagem sóbria, a técnica da interiorização e a análise psicológica caracterizam-no, principalmente em sua obra "Angústia".

Trata-se de:

- A Jorge Amado.
- B Érico Veríssimo.
- C Graciliano Ramos.
- D José Lins do Rego.
- E Clarice Lispector.

**TEXTOS PARA AS QUESTÕES 24 E 25:****TEXTO I**

1. ... encontro-me aqui em São Bernardo, escrevendo.

As janelas estão fechadas. Meia noite. Nenhum rumor na casa deserta.

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto as mãos de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os beiços a ponto de tirar sangue.

De longe em longe sento-me fatigado e escrevo uma linha. Digo em voz baixa:

– Estraguei a minha vida, estraguei-a estupidamente.

A agitação diminui.

– Estraguei a minha vida estupidamente.

**TEXTO II**

2. "... vou deitar ao papel as reminiscências que me vierem vindo. Deste modo, viverei o que vivi."

**QUESTÃO 24**

(Fatec) Com relação à linguagem, observamos no texto de Graciliano Ramos que

- A há alternância de períodos breves e longos com predominância da subordinação entre as orações; esse é um recurso de que se vale o autor para expressar as relações de causa e consequência entre os fatos.
- B a linguagem próxima da oralidade (e por isso mesmo permeada de incorreções gramaticais) é responsável por um estilo descuidado, característica da obra desse autor.
- C o emprego frequente do ponto final tem como resultado a quebra da sequência lógica; fraciona a linguagem da mesma forma que é fracionada a realidade que o autor quer retratar.
- D o autor utiliza períodos breves, obtendo o máximo de efeito com o mínimo de recursos; prefere usar substantivos a adjetivos.
- E na descrição do espaço e do tempo, o escritor seleciona o máximo de detalhes a fim de retratar fielmente a realidade, aumentando, com esse recurso, a sensação de veracidade.

**QUESTÃO 25**

(Fatec) O texto II é parte da fala do narrador no 1º capítulo de "Dom Casmurro", de Machado de Assis. Comparando-o com a fala de Paulo Honório, no último capítulo de "São Bernardo" (texto I), é correto afirmar que

- A ambas as personagens tentam recuperar o passado através do relato da própria vida, valendo-se, para tanto, da narrativa em primeira pessoa.
- B a lembrança da mulher amada, presente em ambos os relatos, desencadeia as duas narrativas que, intencionalmente, são feitas em terceira pessoa.
- C ambas as personagens, sentindo o peso da velhice, voltam-se para o passado, numa ávida tentativa de recuperar a alegria e a tranquilidade da juventude. Para tanto, valem-se da narrativa em primeira pessoa.
- D a insônia, causada pelo remorso de uma vida que poderia ter sido e que não foi, leva ambas as personagens a permanecerem acordadas. E, para passar o tempo, escrevem. A narrativa é feita em terceira pessoa já que se trata de um narrador onisciente, isto é, que conhece os fatos na sua totalidade.
- E perseguidos pela sombra do passado e angustiados pela solidão, ambos os narradores recorrem à narrativa para afastar seus fantasmas. Utilizam-se, para isso, da narrativa em primeira pessoa, que lhes permite um distanciamento maior.

**QUESTÃO 26**

“But what has been so frustrating about the market reactions in recent months is that despite the surging economy, inflation has not been rising. It has remained flat, at around 3 percent, and yet Wall Street, certain that the shadow it sees is the ghost of higher inflation come to haunt the trading floors, has been clamoring to the Federal Reserve for higher rates.”

O que determinou a utilização do Present Perfect Tense no parágrafo acima foi:

- A o estilo do autor.
- B a referência a um tempo passado não explicitado no texto.
- C a referência a acontecimentos e/ou sentimentos desencadeados no passado e que continuam no presente.
- D a atribuição de maior ênfase ao que se pretende dizer.
- E a referência a sentimentos e/ou acontecimentos que ocorrem no presente.

**Responda às questões 27 e 28 sobre o texto baixo.**

Europe's economic distress could be China's opportunity. In the past, the country has proved a hesitant investor in the continent, but figures show a 30 percent surge in new Chinese projects in Europe last year. And these days Europe looks ever more tempting. Bargains proliferate as the yam strengthens and cash-strapped governments forget concerns over foreign ownership of key assets. On a recent visit to Greece, Vice Premier Zhang Dejiang sealed /4 deals, reportedly the largest Chinese investment package in Europe, covering a range of sectors from construction to te/ecorns. Meanwhile, Irish authorities have opened talks with Chinese promoters to develop a 240-hectare industrial park in central Ireland where Chinese manufacturers could operate inside the European Union free of quotas and costly tariffs. In time, that could bring 10,000 new jobs. Its good business," says Vanessa Rossi, an authority on China at the Royal Institute of international Affairs in London. "There's big mutual benefit sere. Europe needs money: China needs markets.

**QUESTÃO 27**

Segundo o texto, a China:

- A aproveitou o momento da crise mundial e fez vários investimentos no próprio país.
- B teve problemas económicos similares aos dos países europeus, mas conseguiu superá-los.
- C hesitou em investir em países asiáticos e perdeu boas oportunidades na região.
- D aumentou seus investimentos na Europa no ano passado.
- E ressurgiu como potência mundial após vários anos de isolamento.

**QUESTÃO 28**

Afirma-se, no texto anterior, que a Irlanda:

- A negocia com a China o desenvolvimento de um parque industrial que trará benefícios à Europa e à própria China.
- B possui um plano de desenvolvimento que exime os investidores de pagamento de impostos.
- C enfrenta sérios problemas de desemprego, que já afetaram dez mil trabalhadores.
- D deseja fechar acordos que envolvam outros países da União Europeia.
- E planeja as mudanças que pretende implementar junto à Câmara Real de Negócios Internacionais, em Londres.

**QUESTÃO 29**

(UFRN – ADAPTED)

Since 1935 researchers have known that when laboratory rats and mice are fed a very

-low-calorie diet –30 to 50 percent of their normal intake – they live about 30 percent longer than their well-fed confreres, as long as they get sufficient nutrition.

A locução verbal HAVE KNOWN indica uma noção de temporalidade referente a:

- A dois momentos no passado.
- B passado e futuro.
- C passado, exclusivamente.
- D passado e presente
- E passado, presente e futuro.

**QUESTÃO 30**

In “They pretended to be dead”. TO PRETEND means:

- A entender
- B pretender
- C fingir
- D tender
- E fazer

**QUESTÃO 31**

Encontre nas frases abaixo o uso correto do presente perfeito.

- 1) I've answered all the questions.
- 2) He has stayed in that position for half an hour.
- 3) Jane's wrote a book.
- 4) The writer have wrote a new book last year.
- 5) Lice has a problem.
- 6) Some thieves have rob the bank a week ago.
- 7) My men has slept for five hours.

Choose the right alternative:

- A 1 – 2 – 3
- B 1 – 2 – 4 – 5
- C 1 – 4 – 5 – 6 – 7
- D 2 – 3 – 7
- E 1 – 2



**QUESTÃO 32** -----

Qual das frases abaixo está em desacordo com as regras gramaticais estudadas?

- A I guess they'll have finished the roof by Friday.
- B By the weekend, I'll have spend all my money.
- C By the time we call, he'll have left home.
- D She'll have graduated by 2020.
- E By Wednesday, we won't have finished that yet.

**QUESTÃO 33** -----**About Consults**

Have questions about health and medicine? In Consults, we pose readers' inquiries about health and the latest research findings to leading experts. Please be aware that we can respond only to a very limited number of questions. We cannot provide personal medical advice. Questions for researchers in the news should be left as comments following posts introducing them. General health questions can be sent via the box at the top of this column or e-mailed to [consults@nytimes.com](mailto:consults@nytimes.com).

(<http://consults.blogs.nytimes.com/>)

Diversas profissões tem se adequadado às diferentes tecnologias que vão surgindo. Entrevistas via internet, reuniões de negócios via Skype, planejamentos com colegas de trabalho via MSN. Outras áreas como a saúde tem se aproveitado bastante desses novos dispositivos de comunicação. O texto acima é um exemplo de uma consultoria via internet. Essa consultoria:

- A Faz cobertura apenas de assuntos relacionados à saúde psicológica.
- B Todas as perguntas serão respondidas, a demora se dá pela grande quantidade de e-mails recebidos.
- C As perguntas também se direcionam a consultoria de medicamentos.
- D Questões gerais relacionadas à saúde podem ser enviadas para o e-mail dessa coluna.
- E A consultoria também prescreve medicamentos, se for o caso.

**Texto para la cuestión 34.**

### ACOSO, CUANDO EN LA ESCUELA SE HACE LA VIDA IMPOSIBLE

El 21 de septiembre en San Sebastián un joven de 14 años se suicidó para no seguir soportando el acoso y los malos tratos por parte de sus compañeros del colegio, La muerte de Jokin es un monstruoso fracaso de dimensiones familiares, educativas, sociales y éticas. La deriva de una sociedad que no se revuelva inmediatamente ante el sacrificio de Jokin no merece sino el calificativo de culpable por acción y por omisión.

Nada nos define a todos nosotros mejor que el mensaje desgarrador de un compañero de Jokin en su mismo chat: "Cuanto más tiempo pasa peor me siento. Es como un gusano que come mi interior por no haberte defendido". A Jokin le persiguieron sistemática e impunemente una "banda" de adolescentes de 4º de la ESO con reiteradas amenazas, humillaciones, vejaciones y palizas, conocidas por una parte del profesorado y alumnado del centro La muralla de Hondarribia se ha llenado de velas, flores y mensajes. La dirección del instituto ha comentado que "Quizás hemos actuado con demasiada lentitud" todos podemos evitar los acosos en los colegios con este caso nos hemos dado cuenta los acosos en los colegios no era el solo sino muchos más, niños que se metían con Jokin eran hasta niños de profesores

(<http://revlapiic.educa.aragon.es/lapiz8/ronda/col1/acoso.htm>/Adaptado)

**QUESTÃO 34** -----

En el fragmento del texto, "La deriva de una sociedad que no se revuelva inmediatamente ante el sacrificio de Jokin..." expresa:

- A La poca actitud de sociedad ante el acoso.
- B La falta de interés de la sociedad en relación al acoso.
- C La falta de actitud de la sociedad ante el sacrificio de Jokin.
- D La falta de indignación de la sociedad delante de la actitud de Jokin.
- E El resultado de las humillaciones conocidas por el instituto en relación a los alumnos.

**Texto para las cuestiones 35 a 37.**

Frente a las oleadas de turistas que cada año se mueven de un lado a otro del planeta provocando **impactos** ambientales irreparables, el ecoturismo se presenta como una **opción** minoritaria, respetuosa con la naturaleza, con la población local y con el país en el que se realiza, constituyendo toda una herramienta de auténtico "**desarrollo** sostenible" si se hace adecuadamente. Se trata de viajar a áreas naturales, con el objetivo de apreciar los recursos, en un proceso controlado que garantice el mínimo impacto ambiental negativo.

Pharus, 11 de agosto de 2000.

**QUESTÃO 35**

Según el texto, se puede decir que el ecoturismo

- I. provoca un impacto deplorable en la naturaleza.
- II. garantiza la total conservación del ambiente.
- III. es una opción que respeta el entorno.

Es(son) correcta(s) sólo:

- A I
- B II
- C III
- D I y II
- E II y III

**QUESTÃO 36**

En el texto la expresión “*desarrollo sostenible*” puede ser sustituida por:

- A proceso amplio
- B plan provechoso
- C proyecto sospechoso
- D progreso sustentable
- E investigación protegida

**QUESTÃO 37**

Las palabras que califican – **impactos / opción / desarrollo** – son, respectivamente:

- A negativo / natural / herramienta
- B provocado / ecoturismo / auténtico
- C ambientales / presentada / adecuado
- D irreparables / respetuosa / auténtico
- E del planeta / minoritaria / sostenible

**QUESTÃO 38**

Según lo estudiado, la opción en que la separación de sílabas correctas es:

- A des-ar-roll-a-da;
- B de-sa-rro-lla-da;
- C de-as-rrol-la-da;
- D des-arr-o-lla-da;
- E de-sar-ro-lla-da;

**QUESTÃO 39**

Podemos clasificar las palabras **nivel, ámbito, triple y porcentaje** en cuanto a la sílaba tónica como:

- A Esdrújula, sobresdrújula, esdrújula y grave
- B Esdrújula, aguda, esdrújula y aguda
- C Aguda, esdrújula, grave y grave
- D Sobresdrújula, sobresdrújula, grave y grave
- E Aguda, esdrújula, aguda y sobresdrújula

**Texto para la cuestión 40.**

(Disponibile en: <http://www.goodreads.com/review/show/65132537>.)

**QUESTÃO 40**

Sabemos que los puntos cardinales son Norte, Sur, Este y Oeste. Mafalda, el personaje de Quino, menciona en la viñeta las palabras ‘sures’ y ‘nortes’. Podemos inferir que ‘sures’ se refiere a las personas que nacieron en el Sur, pero que idea se puede inferir de ‘nortes’?

- A La palabra ‘nortes’ se refiere a la región Norte del Planeta.
- B La palabra ‘nortes’ se refiere a las personas que nacieron en el Norte.
- C La palabra ‘nortes’ fue empleada incorrectamente. El personaje quiso decir ‘norte’.
- D La palabra ‘nortes’ se refiere a los rumbos que siguen las vidas de las personas del Sur.
- E La palabra “nortes” se refiere al punto de vista del personaje en relación a los acontecimientos del norte.

**QUESTÃO 41**

Observe o mapa abaixo.

*Região Norte: unidades politico-administrativas*



(IBGE. *Atlas Escolar*, 2012. Adaptado.)

Os pontos numerados no mapa indicam importantes áreas de exploração mineral na região Norte do país, com extração de manganês, bauxita, ferro, cobre, ouro e níquel. Os grandes projetos relacionados aos pontos 1, 2 e 3 são, respectivamente,

- A Trombetas, Carajás e Quadrilátero Ferrífero.
- B Serra do Navio, Trombetas e Carajás.
- C Serra do Navio, Carajás e Maciço do Urucum.
- D Trombetas, Serra do Navio e Paragominas.
- E Maciço do Urucum, Alumar e Carajás.

**QUESTÃO 42**

Leia o texto abaixo.

Os dois principais rios que alimentavam o Mar de Aral, Amurdarya e Sydarya, mantiveram o nível e o volume do mar por muitos séculos. Entretanto, o projeto de estabelecer e expandir a produção de algodão irrigado aumentou a dependência de várias repúblicas da Ásia Central da irrigação e monocultura. O aumento da demanda resultou no desvio crescente de água para a irrigação, acarretando redução drástica do volume de tributários do Mar de Aral. Foi criado na Ásia Central um novo deserto, com mais de 5 milhões de hectares, como resultado da redução em volume.

TUNDISI, J. G. *Água no século XXI: enfrentando a escassez*. São Carlos: Rima, 2003.

A intensa interferência humana na região descrita provocou o surgimento de uma área desértica em decorrência da

- A erosão.
- B salinização.
- C laterização.
- D compactação.
- E sedimentação.

**QUESTÃO 43**

Observe a imagem abaixo:



Fonte: e-geo.ineti.pt. Acesso em 22/10/2011

A água constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento da vida no nosso planeta. Com relação a esse elemento

- A a água do planeta está sendo comprometida pela poluição doméstica, industrial e agrícola, e pelos desequilíbrios ambientais resultantes dos desmatamentos e do uso indevido do solo.
- B desvios de água para projetos de irrigação, construção de hidrelétricas, consumo excessivo, desmatamento e poluição têm contribuído para a redução de conflitos entre usuários.

- C a água tem sido utilizada para a geração de energia elétrica assegurando a sustentabilidade do meio ambiente local.
- D o Brasil possui pouca quantidade de água superficial e subterrânea devido às suas características geológicas dominantes.
- E a diminuição da chuva no Brasil tem sido o maior problema ligado à falta de água para abastecer as cidades.

**QUESTÃO 44**

Observe o gráfico abaixo.



Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil. Atlas do Meio Ambiente. São Paulo: Instituto Pólis, 2008. p. 81

Fonte: Segundo o Relatório sobre o desenvolvimento humano 2006, PNUD.

Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil. Atlas do Meio Ambiente. São Paulo: Instituto Pólis, 2008. p. 81.

Considerando as cidades mencionadas, o gráfico permite concluir que

- A a água é mais barata nas três cidades localizadas em países mais desenvolvidos porque elas situam-se em áreas de menor escassez hídrica.
- B há grandes diferenças do custo da água para as populações comparando-se o fornecedor público com o privado, devido à natureza distinta de objetivos dos dois setores.
- C nas cidades mais ricas, a água custa menos porque ela provém de sistemas de abastecimento, cuja estrutura e administração não exigem muitos recursos financeiros.
- D nas cidades mais pobres, a inexistência de sistemas coletivos públicos obriga o consumo de água de empresas privadas que, apesar de mais caro, ao menos oferece qualidade melhor.
- E nas cidades mais pobres, a privatização dos serviços públicos encareceu o preço da água assim como de outros serviços essenciais, algo que não aconteceu nas cidades mais ricas.

**QUESTÃO 45**

Observe o mapa.



(ANA, 2001. Adaptado.)

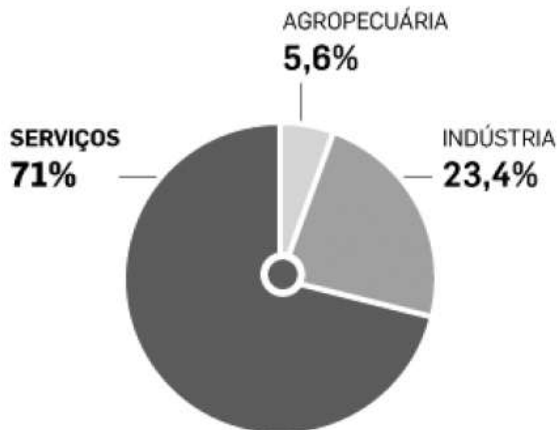
O mapa destaca o Aquífero Guarani, importante reservatório de água subterrânea, formado por rochas

- A ígneas e graníticas.
- B vulcânicas e ígneas.
- C graníticas e arenosas.
- D graníticas e vulcânicas.
- E arenosas e vulcânicas.

**QUESTÃO 46**

Participação dos setores da economia no PIB do Brasil

● **Participação das atividades no PIB, em 2014**



FONTE: IBGE

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

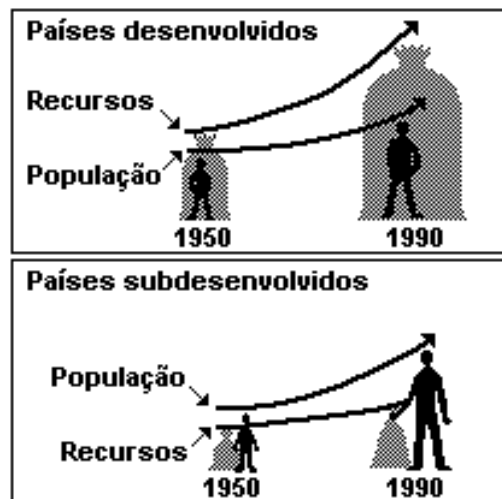
Fonte: <http://avaranda.blogspot.com.br/14>

É possível afirmar, a partir do gráfico, que a divisão entre as atividades econômicas que compõem o PIB de um país realiza-se em três setores. Marque a alternativa correta com relação ao PIB Brasileiro:

- A O Brasil é um país urbano e, portanto, as atividades rurais não contribuem com o PIB nacional.
- B O setor de serviços corresponde ao mercado informal e aos aposentados e pensionistas.
- C O setor de serviços inclui o comércio, a saúde e a educação.
- D A participação da indústria no PIB nacional é pequena, e tende a ser substituída pelos serviços.
- E Os setores da economia são totalmente independentes.

**QUESTÃO 47**

Observe as figuras.



(Adaptado: Victor Prevot. "Geographie du monde contemporain". Paris: Librairie Classique, 1987. p. 41.)

A análise das figuras permite afirmar que nestas últimas décadas

- A a pobreza em recursos minerais comprometeu o desenvolvimento econômico da maior parte dos países subdesenvolvidos.
- B a prática de medidas conservacionistas tem permitido aos países ricos aumentar os recursos disponíveis, fato que não ocorre nos países pobres.
- C ampliaram-se os meios de exploração dos recursos e riquezas dos países pobres, o que possibilitou um crescimento demográfico superior ao dos países ricos.
- D a globalização da economia tem permitido aos países pobres conservar e ampliar suas riquezas para sustentar uma população crescente.
- E tem aumentado de forma significativa as diferenças socioeconômicas entre os países ricos e pobres.



**QUESTÃO 48**

(Puc) Leia o texto e observe a figura.

I. "A televisão por cabo faz parte da estrutura da sociedade de escolha múltipla. (...) O sistema por cabo funciona como um supermercado. Compra os programas e os serviços de muitas fontes, que são então colocadas nos canais do sistema. Por uma quota mensal, os assinantes individuais encomendam os programas e os serviços que lhes interessam. O sistema (...) fornece toda a programação de televisão local, (...) de cidades vizinhas e de (...) redes de televisão mais distantes cuja emissão é captada via satélite."

(John Naisbitt, "Macrotendências: dez novas orientações que transformam as novas vidas". Tradução. Lisboa: Presença, 1988. p.269.)

II. "(...) a televisão é ela mesma um produto do capitalismo avançado e, como tal, tem de ser vista no contexto da promoção de uma cultura do consumismo. Isso dirige a nossa atenção para a produção de necessidades e desejos, para a mobilização do desejo e da fantasia, para a política da distração como parte do impulso para manter nos mercados de consumo uma demanda capaz de conservar a lucratividade da produção capitalista."

(David Harvey. "Condição Pós-moderna". Tradução. São Paulo: Loyola, 1994. p.63-4.)

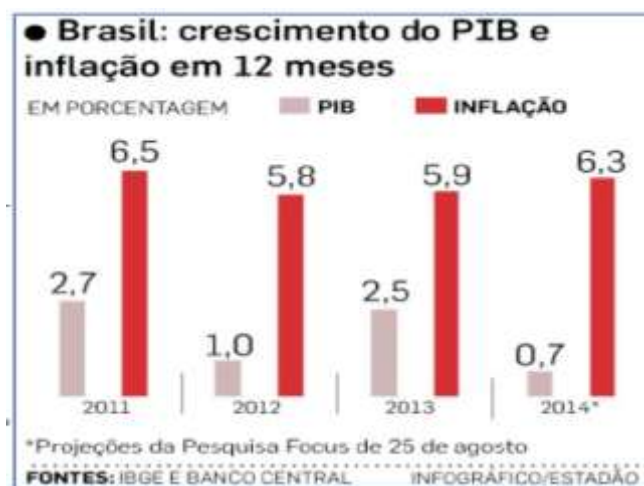


A virada do milênio é marcada por uma grande velocidade no processo de transformações tecnológicas da atual sociedade capitalista, do qual a televisão a cabo faz parte. A partir dos textos e da imagem, pode-se depreender que a TV a cabo

- A está inserida no contexto do desenvolvimento do capitalismo, que cria, constantemente, necessidades do consumo e procura diminuir as distâncias como forma de abarcar o mercado global.
- B divulga as culturas locais, ao contemplar as múltiplas visões existentes na sociedade mundial, impedindo o processo de massificação cultural.
- C proporciona condições para a aproximação dos povos, tornando o consumo mundial padronizado e que atende aos desejos dos consumidores mundiais.
- D é um importante meio de comunicação de massas, ao promover uma política global de diversão e lazer, fundamental na produtividade do trabalhador.
- E é um veículo importante de divulgação dos produtos e serviços do capitalismo, uma vez que os indivíduos têm liberdade de acesso aos canais como tem livre acesso ao supermercado.

**QUESTÃO 49**

(Fac. Direito de Franca SP)



Celso Ming. "PIB miserável" 29.08.2014.

<http://economia.estadao.com.br>

A partir dos dados do gráfico, pode-se afirmar que, entre 2011 e 2014, a economia brasileira apresentou

- A inflação inferior a 3% ao ano e crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) sempre superior a 5%
- B inflação anual em constante elevação e Produto Interno Bruto (PIB) em declínio.
- C inflação abaixo de 7% ao ano e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) sempre acima de 3%.
- D inflação anual inexpressiva e alta consistente do Produto Interno Bruto (PIB).
- E inflação acima de 5% ao ano e crescimento baixo e oscilante do Produto Interno Bruto (PIB).

**QUESTÃO 50**

Observe atentamente o seguinte texto:

Grande parte dos avanços tecnológicos integra o processo evolutivo da comunicação, conduzindo-nos para uma maior democratização da informação e, conseqüentemente, do saber. A comunicação virtual introduz um conceito de descentralização da informação e do poder de comunicar. Todo computador, conectado à internet, possui a capacidade de transmitir palavras, imagens, sons. Não se limita apenas aos donos de jornais e emissoras; qualquer pessoa pode construir um site na internet, sobre qualquer assunto e propagá-lo de maneira simples. O espaço cibernético tem se tornado um lugar essencial, um futuro próximo de comunicação completamente distinta da mídia clássica. [...]. A internet proporciona a interação entre locutor e interlocutor, uma vez que, na rede, qualquer elemento adquire a possibilidade de interação, havendo interconexões entre pessoas dos mais diferentes lugares do planeta, facilitando, portanto, o contato entre elas, assim como a busca por opiniões e ideias convergentes. Uma prova da eficiência da internet em construir esse ideal de propagação de mensagens e opiniões está na multiplicidade de temas que podem ser encontrados nela.

Além dos sites, as listas de discussão, que agregam pessoas interessadas em um dado assunto, também merecem consideração. É nesse ponto que a internet se sobressai, pois integra e condensa nela todos os recursos de todas as formas de comunicação, como jornal, por exemplo. Além de apresentar todas as funções do jornalismo, que, segundo Beltrão são econômica, social, educativa e de entretenimento, ela é um meio de comunicação interativo. Além disso, há a questão da dinamicidade e da interatividade: o espaço virtual, diferentemente de um texto de jornal ou revista em papel, está constantemente em movimento.

GALLI, Fernanda. *Linguagem da internet: um meio de comunicação global. In: Hipertexto e gêneros digitais*. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). São Paulo: Cortez, 2010, p. 151-2. (adaptado)

A partir da leitura, marque a alternativa que informa a ideia central do texto:

- A A descentralização da informação advinda da internet pode ser usada a favor dos donos de jornais.
- B A internet, no processo de evolução da comunicação, possibilitou uma maior interação entre as pessoas, as quais recebem e publicam informações sobre os mais diversos temas.
- C Todo jornal deve englobar questões socioeconômicas e culturais, a fim de deixar seu leitor bem informado.
- D No espaço cibernético, não há uma fiscalização das informações publicadas, tendo em vista que qualquer um pode criar um site.
- E O jornal e a revista em papel devem desaparecer, pois perderam espaço para as mídias virtuais e sua interatividade.

#### QUESTÃO 51 -----

“O 'Manifesto Programa' de janeiro de 1936, [...] objetiva, de uma maneira imediata, de conformidade com seus Estatutos:

- a) a formação de uma consciência nacional de grandeza da Pátria e dignidade do Homem e da sua Família;
- b) o desenvolvimento do gosto pelos estudos na mocidade brasileira, objetivando a criação de uma cultura nacional própria [...];
- c) a eugenia da Raça, pela prática metodizada do atletismo, da ginástica e dos esportes.”

*A Razão*, 18.11.1937. Fonte: <http://memoria.bn.br>

O documento, publicado num jornal brasileiro em 1937, representa o ideário da

- A Ação Libertadora Nacional, inspirada nas ideias socialistas.
- B Aliança Nacional Libertadora, inspirada nas ideias comunistas.
- C Ação Integralista Brasileira, inspirada nas ideias fascistas.
- D Aliança Renovadora Nacional, inspirada nas ideias liberais.
- E Ação de Libertação Renovadora, inspirada no anarquismo.

#### QUESTÃO 52 -----

Leia o segmento seguinte.

Também nos momentos históricos de transição como o nosso, não é tão difícil talvez combater os inimigos como desvendá-los. De modo que não só para as pessoas mas ainda para os Estados o fato de fixar um inimigo é tão importante como para os doentes o diagnóstico de um mal obscuro.

ATHAYDE, T. de. Educação e comunismo. Citado em DUTRA, E. F. *O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 1930*. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 43.

O segmento faz menção ao contexto político e social dos anos 1930.

Assinale a alternativa correta sobre esse período.

- A A conjuntura de crise econômica e de perseguições políticas foi decisiva para o esvaziamento da atividade artística e cultural do período, causada pela arregimentação de intelectuais aos postos de propaganda do governo.
- B As forças políticas organizadas em torno da Aliança Liberal, após o esvaziamento completo do movimento tenentista, tornaram-se cada vez mais coesas em prol do pacto federativo que permitiu ampla autonomia para as oligarquias regionais.
- C Getúlio Vargas angariou forte simpatia popular ao propiciar a modernização do setor produtivo por meio de medidas de flexibilização das leis trabalhistas e de desregulamentação das relações de trabalho.
- D O golpe de Estado de 1937 consolidou a criação de um governo constitucional marcado pelo liberalismo econômico, pelo fortalecimento do poder legislativo e pela manutenção dos direitos civis.
- E A década de 1930 foi marcada pela violenta oposição ao comunismo, encarado como inimigo da pátria, oposição esta que contou ainda com o apoio de movimentos de caráter fascista, como a Ação Integralista Brasileira.

#### TEXTO PARA A QUESTÃO 53:

A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

**QUESTÃO 53** -----

De acordo com o texto, uma das particularidades do processo de industrialização brasileira é

- A o controle das matérias-primas industriais pelas nações imperialistas do planeta.
- B a escassez de mão de obra devido à sobrevivência da pequena propriedade rural.
- C o domínio da política por setores sociais ligados aos padrões da economia colonial.
- D a emergência da industrialização em meio a economias internacionais já industrializadas.
- E a existência prévia de um amplo mercado consumidor de produtos de luxo.

**QUESTÃO 54** -----

Atribui-se o nome de "Revolução de 30" ao movimento que depôs o presidente Washington Luís, impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes e possibilitou a ascensão de Getúlio Vargas como presidente da República em um governo provisório.

Assinale a alternativa **correta**, em relação aos desdobramentos do processo iniciado a partir de 1930.

- A Apesar de ser considerado um líder populista, Getúlio Vargas manteve-se distante de quaisquer práticas nacionalistas durante os anos do Estado Novo, entre 1937 e 1945.
- B Durante o governo provisório, Getúlio Vargas foi o responsável pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela instauração do Ministério do Trabalho, do Ministério da Educação e pela nomeação de interventores federais em cada Estado da União.
- C Após quatro anos de um governo provisório, Getúlio Vargas tornou-se presidente pelas vias da legalidade – eleições indiretas realizadas em 1934. Nessas eleições apenas os deputados participantes da Assembleia Nacional Constituinte tiveram direito ao voto.
- D O apoio militar de Luís Carlos Prestes, reconhecido na época por sua liderança na Coluna Prestes, foi de importância fundamental para a ascensão de Getúlio Vargas à presidência.
- E O voto feminino foi uma conquista obtida durante o governo de Getúlio Vargas. No entanto, sua duração foi restrita, e suspensa com o estabelecimento do Estado Novo, em 1937. Este direito foi reinstituído apenas em 1968, como resposta às reivindicações do movimento feminista no Brasil.

**QUESTÃO 55** -----

[Populismo] Foi uma construção dos liberais derrotados e, depois, das esquerdas revolucionárias. Para os liberais, eles só poderiam ter perdido porque alguém se deixou ludibriar. Para as esquerdas, que queriam primazia nos movimentos populares, os populistas eram todos os demais, inclusive outros ramos marxistas. Além da direita e da esquerda, juntaram-se nessa poderosa aliança a universidade, tentando dar uma consistência teórica à definição, e a imprensa, difundindo e popularizando a caracterização. O princípio, totalmente improvável, é da existência de uma multidão de tolos, um bando de idiotas, a seguir um líder malicioso e poderosíssimo. Um sujeito capaz de enganar milhões e milhões de pessoas durante décadas.

FERREIRA, Jorge. Todos populistas. *Revista Época*, 22.set. 2009.

Disponível em:

<<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI31162-15228,00-JORGE+FERREIRA+TODOS+POPULSTAS.html>>. (Adaptado).

O conceito de populismo é largamente utilizado tanto por intelectuais quanto por jornalistas, e mesmo no cotidiano. Recentemente, como se depreende da citação do historiador Jorge Ferreira, tal conceito vem ganhando novos significados em função

- A da percepção de que, nas grandes políticas nacionais, tal como a legislação trabalhista de Vargas, há um ativo protagonismo das camadas populares em busca do atendimento de suas demandas históricas.
- B da reavaliação do alcance das políticas populistas, como a legislação trabalhista, as quais, para vários autores, só foram efetivamente implementadas entre as camadas rurais.
- C do distanciamento em relação à herança getulista que os governos Lula e Dilma fizeram questão de efetivar.
- D do questionamento da real capacidade da legislação trabalhista em produzir uma efetiva consciência de classe entre os trabalhadores brasileiros.
- E do questionamento social, inserido no meio rural, sendo que o mesmo trata de assuntos inerentes ao meio agrícola.

**QUESTÃO 56** -----

No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.



Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

- A O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.
- B A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- C O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.
- D O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.
- E A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

### QUESTÃO 57 -----

A Revolução de 1930 põe fim à hegemonia da burguesia do café, desenlace inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista internacional. Sem ser um produto mecânico da dependência externa, o episódio revolucionário expressa a necessidade de reajustar a estrutura do país, cujo funcionamento, voltado essencialmente para um único gênero de exportação, se torna cada vez mais precário.

FAUSTO, B. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 112.

A respeito da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela

- A ocorreu devido à divisão das oligarquias brasileiras num contexto de enfraquecimento da economia paulista.
- B foi liderada pelos antigos tenentes e por Luís Carlos Prestes em aliança com a oligarquia gaúcha.
- C foi desencadeada pelo movimento operário influenciado pelo sucesso da Revolução Russa de 1917.
- D aconteceu devido à desaceleração da indústria paulista e às contestações das oligarquias nordestinas.
- E foi provocada pelas desavenças entre as oligarquias de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

### TEXTO PARA A QUESTÃO 58.

As *Memórias do Cárcere*, de Graciliano Ramos, são um paradigma do que se pode chamar **literatura de testemunho**: nem pura ficção, nem pura historiografia. O fundo histórico é o da ditadura Vargas, mas o testemunho vive e elabora-se numa zona de fronteira: ao percorrer essas memórias somos levados tanto a reconstituir a fisionomia e os gestos de alguns companheiros de prisão de Graciliano, entre os quais líderes comunistas, como a contemplar a metamorfose dessa matéria objetiva em uma prosa una e única – a palavra do narrador.

(Adaptado de: BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 222.)

### QUESTÃO 58 -----

No Estado Novo, a que o texto se refere, é correto afirmar que

- A foi de grande importância para a economia brasileira, pois provocou o crescimento do setor industrial e o ingresso maciço de capitais estrangeiros e evitou o deslocamento da força de trabalho do setor agrário para o setor industrial.
- B simbolizou o caminho escolhido pelas elites políticas, apoiadas no movimento socialista internacional, para enfrentarem a crise social, face à organização de parcelas da sociedade civil que reivindicavam os direitos de cidadania.
- C interrompeu o processo de criação da moderna legislação social brasileira, inaugurado no início dos anos de 1930, devido à atuação controladora do Estado brasileiro sobre os movimentos sindicais e associação de trabalhadores nas cidades.
- D assegurou a hegemonia das classes dominantes, não apenas pelo incentivo econômico que o Estado prestava aos empresários, mas sobretudo pela cooptação das classes trabalhadoras através da legislação trabalhista.
- E estimulou o desenvolvimento econômico brasileiro por meio da abertura da economia ao capital estrangeiro, principalmente com a participação de investimentos de capital alemão na construção de siderurgias em Volta Redonda.

### QUESTÃO 59 -----

Relacione os períodos da História do Brasil, conhecida como Era Vargas, apresentados na **COLUNA A** às características que os identificam, listadas na **COLUNA B**.

#### COLUNA A

1. Governo Provisório de Vargas (1930-1934)
2. Governo Constitucional de Vargas (1934-1937)
3. Estado Novo (1937-1945)

#### COLUNA B

- ( ) Foi um período marcado pela ascensão de dois grupos políticos com ideologias totalmente diversas: a Ação Integralista Nacional (integralismo) e a Aliança Nacional Libertadora (aliancismo). O primeiro contava com o apoio das oligarquias tradicionais e de alguns setores da Igreja Católica, sendo liderado por Plínio Salgado. O segundo era apoiado pelo Partido Comunista Brasileiro, por diversos líderes sindicais e tenentistas, entre eles, Luís Carlos Prestes.
- ( ) Getúlio assumiu a presidência com amplos poderes. Nomeou ministros de Estado de sua inteira confiança e, entre suas primeiras providências, ordenou: o fechamento do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais; a extinção dos partidos políticos e a indicação de interventores para chefiar os governos estaduais.
- ( ) Nesse período, o governo controlava a produção literária e musical do País, em especial, através da atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Foi o DIP que criou a “Hora do Brasil”, programa radiofônico, transmitido em cadeia nacional por todas as estações de rádio, que vai ao ar das 19h às 20h.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- A 1 – 3 – 2
- B 2 – 3 – 1
- C 2 – 1 – 3
- D 1 – 2 – 3
- E 3 – 1 – 2

#### QUESTÃO 60 -----

Leia o texto para responder à questão.

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, criado em novembro de 1930 e batizado, no discurso de posse de seu primeiro titular, Lindolfo Collor, do Ministério da Revolução, apresentou, nos seus primeiros anos de existência, um conjunto de anteprojetos relativos à duração da jornada de trabalho, regulamentação do trabalho feminino e de menores, férias para comerciários e industriais, convenções coletivas de trabalho, salário mínimo, juntas de conciliação e julgamento, porcentagem de estrangeiros empregados nas empresas [...].

(LUCA, Tânia Regina de. Direitos Sociais no Brasil. In: PINSKY, Jaime & Carla. História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 2008, p. 478).

A intervenção do governo Vargas no campo das relações de trabalho fica evidente no texto. Essa postura contribuiu para:

- A estimular a produção, especialmente nas indústrias onde os direitos trabalhistas foram imediatamente implantados.
- B fortalecer os sindicatos, estimulando o movimento grevista e a conquista de direitos por parte dos trabalhadores.
- C incentivar o corporativismo, característica do anarcossindicalismo incorporado pelo governo Vargas em sua política trabalhista interventora.
- D controlar os trabalhadores, através da carteira de trabalho e da lei de sindicalização que propiciaram o esvaziamento dos sindicatos.
- E desarticular as oposições, encaminhando a elaboração de uma legislação social que favorecia operários, camponeses e o próprio empresariado.

#### QUESTÃO 61 -----

“Sócrates: Imaginemos que existam pessoas morando numa caverna. Pela entrada dessa caverna entra a luz vinda de uma fogueira situada sobre uma pequena elevação que existe na frente dela. Os seus habitantes estão lá dentro desde a infância, algemados por correntes nas pernas e no pescoço, de modo que não conseguem mover-se nem olhar para trás, e só podem ver o que ocorre à sua frente. (...) Naquela situação, você acha que os habitantes da caverna, a respeito de si mesmos e dos outros, consigam ver outra coisa além das sombras que o fogo projeta na parede ao fundo da caverna?”

(PLATÃO. A República [adaptação de Marcelo Perine]. São Paulo: Editora Scipione, 2002. p. 83).

Em relação ao célebre mito da caverna e às doutrinas que ele representa, pode-se considerar incorreto:

- A No mito da caverna, Platão pretende descrever os primórdios da existência humana, relatando como eram a vida e a organização social dos homens no princípio de seu processo evolutivo, quando habitavam em cavernas.
- B O mito da caverna faz referência ao contraste ser e parecer, isto é, realidade e aparência, que marca o pensamento filosófico desde sua origem e que é assumido por Platão em sua famosa teoria das Ideias.
- C O mito da caverna simboliza o processo de emancipação espiritual que o exercício da filosofia é capaz de promover, libertando o indivíduo das sombras da ignorância e dos preconceitos.
- D É uma característica essencial da filosofia de Platão a distinção entre mundo inteligível e mundo sensível; o primeiro ocupado pelas Ideias perfeitas, o segundo pelos objetos físicos, que participam daquelas Ideias ou são suas cópias imperfeitas.
- E No mito da caverna, o prisioneiro que se liberta e contempla a realidade fora da caverna, devendo voltar à caverna para libertar seus companheiros, representa o filósofo que, na concepção platônica, conhecedor do Bem e da Verdade, é o mais apto a governar a cidade.

#### QUESTÃO 62 -----

Platão foi um dos filósofos que mais influenciaram a cultura ocidental. Para ele, a filosofia tem um fim prático e é capaz de resolver os grandes problemas da vida. Considera a alma humana prisioneira do corpo, vivendo como se fosse um peregrino em busca do caminho de casa. Para tanto, deveria transpor os limites do corpo e contemplar o inteligível. Assinale a alternativa correta.

- A A teoria das ideias não pode ser considerada uma chave de leitura aplicável a todo pensamento platônico.
- B Como Sócrates, Platão desenvolveu uma ética racionalista que desconsiderava a vontade como elemento fundamental entre os motivadores da ação. Ele acreditava que o conhecimento do bem era suficiente para motivar a conduta de acordo com essa ideia (agir bem).
- C Platão propõe um modelo de organização política da sociedade que pode ser considerado estamental e antidemocrático. Para ele, o governo não deveria se pautar pelo princípio da maioria. As almas têm natureza diversa, de acordo com sua composição, isso faz com que os homens devam ser distribuídos de acordo com essa natureza, divididos em grupos encarregados do governo, do controle e do abastecimento da polis.
- D Platão chamava o conhecimento da verdade de doxa e o contrapõe a uma outra forma de conhecimento (inferior) denominada episteme.
- E Para Platão, a essência das coisas é dada a partir da análise de suas causas material e final.

**QUESTÃO 63** -----

“Na sociedade liberal, vivemos em uma cultura onde muitos acreditam que qualquer um pode ascender em termos sociais e econômicos por meio das riquezas acumuladas. Contudo, na Índia, trabalho e riqueza são parâmetros insuficientes para que possamos compreender a ordenação que configura a posição ocupada por cada indivíduo. Nesse país, o chamado regime de castas se utiliza de critérios de natureza religiosa e hereditária para formar seus grupos sociais. Segundo algumas pesquisas, o regime de castas vigora há mais de 2600 anos na Índia e tem origem no processo de ocupação dessa região. A primeira distinção desse sistema aconteceu por volta de 600 a.C., quando os arianos foram diferenciados dos habitantes mais antigos e de pele mais escura pelo termo “varna”, que significa “de cor”. A partir de tal diferenciação, os varna foram socialmente ordenados de acordo com cada uma das partes do corpo de Brahma, o Deus Supremo da religião hindu.”

Na Filosofia Política de Platão, existe uma espécie de divisão social de funções e direitos, assim como nas castas indianas. Segundo Platão, quais os tipos de alma existentes em cada indivíduo?

- A Alegre, triste e apática
- B Desejável, irascível e racional
- C Soberba, justa e leal
- D Forte, fraca e adaptável
- E Una, tripla e múltipla

**QUESTÃO 64** -----

Leia os textos a seguir.

A arte de imitar está bem longe da verdade, e se executa tudo, ao que parece, é pelo facto de atingir apenas uma pequena porção de cada coisa, que não passa de uma aparição.

Adaptado de: PLATÃO. A República. 7.ed. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p.457.

O imitar é congênito no homem e os homens se comprazem no imitado.

Adaptado de: ARISTÓTELES. Poética. 4.ed. Trad. De Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p.203. Coleção “Os Pensadores”.

Com base nos textos, nos conhecimentos sobre estética e a questão da mimesis em Platão e Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- A Para Platão, a obra do artista é cópia de coisas fenomênicas, um exemplo particular e, por isso, algo inadequado e inferior, tanto em relação aos objetos representados quanto às ideias universais que os pressupõem.
- B Para Platão, as obras produzidas pelos poetas, pintores e escultores representam perfeitamente a verdade e a essência do plano inteligível, sendo a atividade do artista um fazer nobre, imprescindível para o engrandecimento da pólis e da filosofia.

C Na compreensão de Aristóteles, a arte se restringe à reprodução de objetos existentes, o que veda o poder do artista de invenção do real e impossibilita a função caricatural que a arte poderia assumir ao apresentar os modelos de maneira distorcida.

D Aristóteles concebe a mimesis artística como uma atividade que reproduz passivamente a aparência das coisas, o que impede ao artista a possibilidade de recriação das coisas segundo uma nova dimensão.

E Aristóteles se opõe à concepção de que a arte é imitação e entende que a música, o teatro e a poesia são incapazes de provocar um efeito benéfico e purificador no espectador.

**QUESTÃO 65** -----

Observe a imagem abaixo.



SANZIO, R. Detalhe do afresco A Escola de Atenas. Disponível em: <http://fil.chf.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

- A suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- B essência do mundo sensível no mundo das ideias.
- C salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- D essência das coisas sensíveis no próprio mundo sensível.
- E ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

**QUESTÃO 66**

A República de Platão consiste na busca racional de uma cidade ideal. Sua intenção é pensar a política para além do horizonte da decadência da cidade-Estado no século de Péricles. O esquema a seguir mostra como se organizam as classes, segundo essa proposta.



Figura 1: Esquema de organização social na República de Platão.

(Disponível em: <<http://obviousmag.org/archives/2009/02/a-republica-de-platao-uma-alternativa-para-a-organ.htm>>. Acesso em: 8 abr. 2013.)

Com base na obra de Platão e no esquema, assinale a alternativa correta.

- A As três imagens do Bem na cidade justa de Platão, o Anel de Giges, a Imagem da Linha e a da Caverna, correspondem, respectivamente, à organização das três classes da República.
- B Na cidade imaginária de Platão, em todas as classes se contestam a família nuclear e a propriedade privada, fatores indispensáveis à constituição de uma comunidade ideal.
- C Na cidade platônica, é dever do filósofo supri-la materialmente com bens duráveis e alimentos, bem como ser responsável pela sua defesa.
- D O conceito de justiça na cidade platônica estende-se do plano político à tripartição da alma, o que não significa que há justiça na República mesmo havendo classes e diferenças entre elas.
- E O filósofo, pertencente à classe dos magistrados, é aquele cuja tarefa consiste em apresentar a ideia do Bem e ordenar os diferentes elementos das classes, produzindo a sua harmonia.

**QUESTÃO 67**

Pode-se viver sem ciência, pode-se adotar crenças sem querer justificá-las racionalmente, pode-se desprezar as evidências empíricas. No entanto, depois de Platão e Aristóteles, nenhum homem honesto pode ignorar que uma outra atitude intelectual foi experimentada, a de adotar crenças com base em razões e evidências e questionar tudo o mais a fim de descobrir seu sentido último.

(ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odisseus, 2002.)

Platão e Aristóteles marcaram profundamente a formação do pensamento Ocidental. No texto, é ressaltado importante aspecto filosófico de ambos os autores que, em linhas gerais, refere-se à

- A adoção da experiência do senso comum como critério de verdade.
- B incapacidade de a razão confirmar o conhecimento resultante de evidências empíricas.
- C pretensão de a experiência legitimar por si mesma a verdade.
- D defesa de que a honestidade condiciona a possibilidade de se pensar a verdade.
- E compreensão de que a verdade deve ser justificada racionalmente.

**QUESTÃO 68**

(Enem 2015) Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2011.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)

- A desenvolvimento do pensamento autônomo.
- B obtenção de qualificação profissional.
- C resgate de valores tradicionais.
- D realização de desejos pessoais.
- E aumento da renda familiar.

**QUESTÃO 69**

(Unioeste 2012) A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre “Lei dos Três Estados” e tinha o objetivo de mostrar por que o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a “Lei do Três Estados” formulada por Comte, é correto afirmar que

- A Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
- B na “Lei dos Três Estados” a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
- C o estado teológico, segundo está formulada na “Lei dos Três Estados”, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
- D o estado positivista apresenta-se na “Lei dos Três Estados” como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
- E para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

**QUESTÃO 70**

(UEL 2015) Leia o texto a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- A A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- B A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- C O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- D O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- E Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

**QUESTÃO 71**

(Ucs 2012) Um cientista, membro da aristocracia europeia, reúne partes de cadáveres de diversas pessoas, para formar uma criatura e a traz à vida com a ajuda da energia elétrica. Essa é a sinopse da obra clássica *Frankenstein: ou o moderno Prometeu*, da inglesa Mary Shelley, escrita em 1813. O livro é um dos expoentes do gênero literário gótico, mas sua abrangência pode ser considerada maior, pois, dependendo do ponto de vista, sua leitura gera inúmeras interpretações. Por exemplo,

- A a obra remete, de forma simbólica, à importância da energia elétrica em muitas das transformações sociais que o progresso tecnológico trouxe a partir do século XIX.
- B o cientista simboliza o domínio dos valores econômicos sobre a natureza, como defende o movimento literário parnasiano.
- C a criação da vida em laboratório representa a teoria criacionista, já presente no século XVIII, e plenamente aceita hoje, de que a vida pode ser gerada espontaneamente, desde que haja investimento financeiro adequado.
- D o processo de construção da criatura simboliza indiretamente os resultados das experiências com células-tronco feitas no início do século XIX, que usaram como cobaias representantes de diferentes classes da sociedade e provaram que é possível a completa regeneração de órgãos e membros extirpados.
- E o fato de a criatura ter sido feita por um cientista e não por um alquimista antecipa o foco na relação homem/ciência, marcante no Marxismo, movimento literário burguês.

**QUESTÃO 72**

(Uncisal 2011) Comte e Marx formaram suas ideias no século XIX. A sociedade moderna era definida por eles de maneira diversa. Aos olhos de Comte, a sociedade moderna era

- A industrial; para Marx, era capitalista.
- B pré-industrial; para Marx, era industrial.
- C pré-capitalista; para Marx, era capitalista.
- D democrática; para Marx, era despótica.
- E liberal; para Marx, era da exclusão industrial.

**QUESTÃO 73** -----

(Uema 2012) Auguste Comte, Karl Marx e Émile Durkheim são considerados os grandes pilares da Sociologia como ciência burguesa. Nessa época, a Sociologia, para se afirmar no campo das ciências, adotou o Positivismo. Assinale a assertiva que melhor expressa o sentido do Positivismo sociológico.

- A Busca da complexidade e dualidade – sociedade concebida como prenhe de conflitos e contradições; há uma circularidade entre todo e parte, ou seja, um determina o outro simultaneamente.
- B Busca da objetividade e neutralidade – sociedade concebida como um organismo combinado de partes integradas e coesas que funcionam harmoniosamente, de acordo com um modelo físico ou mecânico de organização.
- C Busca da singularidade e objetividade – sociedade concebida como mutável, visto que não há homem e nem sociedade ideal isolados na natureza, mas ambos conjugados concretamente a um momento histórico definido.
- D Busca da complexidade e singularidade – sociedade e seus sistemas não atemporais. Privilégio da parte sobre o todo.
- E Busca de subjetividade e pluralidade – sociedade é uma verdadeira máquina organizada, cujas partes, todas elas, contribuem de uma maneira diferente para o avanço do conjunto, adequando-se às demandas do mercado.

**QUESTÃO 74** -----

(UEL 2011) O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim.

Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- A A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- B Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.
- C Aprender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- D A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- E O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

**QUESTÃO 75** -----

(Unicentro 2011) Para Augusto Comte, uma das funções da Sociologia ou Física Social era encontrar leis sociais que conduzissem o progresso da humanidade. Sobre os estágios do progresso social discutidos pelo autor, é correto afirmar:

- A O estágio teológico nega a existência de apenas uma explicação divina para os fenômenos naturais e sociais.
- B O positivismo é o estágio superior do progresso social, porque se sustenta nos métodos científicos.
- C O estágio mais simples é o mítico, seguido pelo teológico e pelo científico, que é o mais elaborado.
- D O primeiro estágio do conhecimento é o metafísico, em que conceitos abstratos explicam o mundo.
- E A Europa exemplificava uma sociedade em estado de desenvolvimento teológico.